

OSÉIAS

Capítulo 1

¹ Palavra do **SENHOR** que veio a Oséias, filho de Beerí, durante os reinados de Uzias, Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, e de Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel.

A Mulher e os Filhos de Oséias

² Quando o **SENHOR** começou a falar por meio de Oséias, disse-lhe: “Vá, tome uma mulher adúltera e filhos da infidelidade, porque a nação é culpada do mais vergonhoso adultério por afastar-se do **SENHOR**”. ³ Por isso ele se casou com Gômer, filha de Diblaim; ela engravidou e lhe deu um filho.

⁴ Então o **SENHOR** disse a Oséias: “Dê-lhe o nome de Jezreel, porque logo castigarei a dinastia de Jeú por causa do massacre ocorrido em Jezreel, e darei fim ao reino de Israel. ⁵ Naquele dia quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel”.

⁶ Gômer engravidou novamente e deu à luz uma filha. Então o **SENHOR** disse a Oséias: “Dê-lhe o nome de Lo-Ruama^a, pois não mais mostrarei amor para com a nação de Israel, não ao ponto de perdô-la. ⁷ Contudo, tratarei com amor a nação de Judá; e eu lhe concederei vitória, não pelo arco, pela espada ou por combate, nem por cavalos e cavaleiros, mas pelo **SENHOR**, o seu Deus”.

⁸ Depois de desmamar Lo-Ruama, Gômer teve outro filho. ⁹ Então o **SENHOR** disse: “Dê-lhe o nome de Lo-Ami^b, pois vocês não são meu povo, e eu não sou seu Deus.

¹⁰ “Contudo os israelitas ainda serão como a areia da praia, que não se pode medir nem contar. No lugar onde se dizia a eles: ‘Vocês não são meu povo’, eles serão chamados ‘filhos do Deus vivo’. ¹¹ O povo de Judá e o povo de Israel serão reunidos, e eles designarão para si um só líder, e se levantarão da terra, pois será grande o dia de Jezreel.

Capítulo 2

¹ “Chamem a seus irmãos ‘meu povo’, e a suas irmãs ‘minhas amadas’.

Castigo e Restauração de Israel

² “Repreendam sua mãe,
repreendam-na,
pois ela não é minha mulher,
e eu não sou seu marido.
Que ela retire do rosto o sinal de adúltera
e do meio dos seios a infidelidade.

³ Do contrário, eu a deixarei nua
como no dia em que nasceu;
farei dela um deserto,
uma terra ressequida,
e a matarei de sede.

⁴ Não tratarei com amor os seus filhos,
porque são filhos de adultério.

⁵ A mãe deles foi infiel,
engravidou deles
e está coberta de vergonha.

Pois ela disse:
‘Irei atrás dos meus amantes,
que me dão comida, água,
lã, linho, azeite e bebida’.

⁶ Por isso bloquearei o seu caminho
com espinheiros;
eu a cercarei de tal modo
que ela não poderá encontrar
o seu caminho.

⁷ Ela correrá atrás dos seus amantes,
mas não os alcançará;

^a1.6 *Lo-Ruama* significa *não amada*.

^b1.9 *Lo-Ami* significa *não meu povo*.

procurará por eles,
mas não os encontrará.
Então ela dirá:
‘Voltarei a estar com o meu marido
como no início,
pois eu estava bem melhor
do que agora’.

⁸ Ela não reconheceu que fui eu
quem lhe deu o trigo,
o vinho e o azeite,
quem a cobriu de ouro e de prata,
que depois usaram para Baal.

⁹ “Por isso levarei o meu trigo
quando ele amadurecer,
e o meu vinho quando ficar pronto.
Arrancarei dela minha lã e meu linho,
que serviam para cobrir a sua nudez.

¹⁰ Pois agora vou expor a sua lascívia
diante dos olhos dos seus amantes;
ninguém a livrará das minhas mãos.

¹¹ Acabarei com a sua alegria:
suas festas anuais,
suas luas novas,
seus dias de sábado
e todas as suas festas fixas.

¹² Arruinarei suas videiras
e suas figueiras,
que, segundo ela, foi pagamento
recebido de seus amantes;
farei delas um matagal,
e os animais selvagens as devorarão.

¹³ Eu a castigarei pelos dias
em que queimou incenso
aos baalins;
ela se enfeitou com anéis e jóias,
e foi atrás dos seus amantes,
mas de mim, ela se esqueceu”,
declara o SENHOR.

¹⁴ “Portanto, agora vou atraí-la;
vou levá-la para o deserto
e falar-lhe com carinho.

¹⁵ Ali devolverei a ela as suas vinhas,
e farei do vale de Acor^a
uma porta de esperança.
Ali ela me responderá
como nos dias de sua infância,
como no dia em que saiu do Egito.

¹⁶ “Naquele dia”, declara o SENHOR,
“você me chamará ‘meu marido’;
não me chamará mais ‘meu senhor’^b”.

¹⁷ Tirarei dos seus lábios

^a2.15 *Acor* significa *problemas*.

^b2.16 Hebraico: *Baal*.

os nomes dos baalins;
seus nomes não serão mais invocados.

¹⁸ Naquele dia, em favor deles farei
um acordo

com os animais do campo,
com as aves do céu
e com os animais
que rastejam pelo chão.

Arco, espada e guerra,
eu os abolirei da terra,
para que todos possam viver em paz.

¹⁹ Eu me casarei com você para sempre;
eu me casarei com você
com justiça e retidão,
com amor e compaixão.

²⁰ Eu me casarei com você
com fidelidade,

e você reconhecerá o SENHOR.

²¹ “Naquele dia eu responderei”,
declara o SENHOR.

“Responderei aos céus,
e eles responderão à terra;

²² e a terra responderá ao cereal,
ao vinho e ao azeite,
e eles responderão a Jezreel^a.

²³ Eu a plantarei para mim mesmo
na terra;

tratarei com amor
aquela que chamei Não-amada^b.

Direi àquele chamado
Não-meu-povo^c: Você é meu povo;
e ele dirá: ‘Tu és o meu Deus’.”

Capítulo 3

A Reconciliação de Oséias com sua Mulher

¹ O SENHOR me disse: “Vá, trate novamente com amor sua mulher, apesar de ela ser amada por outro e ser adúltera. Ame-a como o SENHOR ama os israelitas, apesar de eles se voltarem para outros deuses e de amarem os bolos sagrados de uvas passas”.

² Por isso eu a comprei por cento e oitenta gramas^d de prata e um barril e meio^e de cevada. ³ E eu lhe disse: Você viverá comigo^f por muitos dias; não será mais prostituta nem pertencerá a nenhum outro homem, e eu viverei com^g você.

⁴ Pois os israelitas viverão muitos dias sem rei e sem líder, sem sacrifício e sem colunas sagradas, sem colete sacerdotal e sem ídolos de família. ⁵ Depois disso os israelitas voltarão e buscarão o SENHOR, o seu Deus, e Davi, seu rei. Virão tremendo atrás do SENHOR e das suas bênçãos, nos últimos dias.

^a2.22 Jezreel significa Deus planta.

^b2.23 Hebraico: *Lo-Ruama*.

^c2.23 Hebraico: *Lo-Ami*.

^d3.2 Hebraico: *15 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^e3.2 Hebraico: *1 hômer e meio*. O hômer era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 200 e 400 litros.

^f3.3 Ou *esperará por mim*

^g3.3 Ou *eu esperarei por*

Capítulo 4

A Acusação contra Israel

¹ Israelitas, ouçam a palavra
do SENHOR,
porque o SENHOR tem uma acusação
contra vocês que vivem nesta terra:
“A fidelidade e o amor
desapareceram desta terra,
como também o conhecimento de Deus.

² Só se vêem maldição, mentira
e assassinatos,
roubo e mais roubo,
adultério e mais adultério;
ultrapassam todos os limites!
E o derramamento de sangue
é constante.

³ Por isso a terra pranteia^a,
e todos os seus habitantes desfalecem;
os animais do campo, as aves do céu
e os peixes do mar estão morrendo.

⁴ “Mas, que ninguém discuta,
que ninguém faça acusação,
pois sou eu quem acusa os sacerdotes.

⁵ Vocês tropeçam dia e noite,
e os profetas tropeçam com vocês.
Por isso destruirei sua mãe.

⁶ Meu povo foi destruído
por falta de conhecimento.

“Uma vez que vocês rejeitaram
o conhecimento,
eu também os rejeito
como meus sacerdotes;
uma vez que vocês ignoraram
a lei do seu Deus,
eu também ignorarei seus filhos.

⁷ Quanto mais aumentaram
os sacerdotes,
mais eles pecaram contra mim;
trocaram a Glória deles^b
por algo vergonhoso.

⁸ Eles se alimentam
dos pecados do meu povo
e têm prazer em sua iniquidade.

⁹ Portanto, castigarei tanto o povo
quanto os sacerdotes
por causa dos seus caminhos,
e lhes retribuirei seus atos.

¹⁰ “Eles comerão,
mas não terão o suficiente;

^a4.3 Ou *está seca*

^b4.7 Conforme a Versão Siríaca e uma antiga tradição dos escribas hebreus. O Texto Massorético diz *trocarei a minha glória*.

eles se prostituirão,
mas não aumentarão a prole,
porque abandonaram o SENHOR
para se entregarem

¹¹ à prostituição,
ao vinho velho e ao novo,
prejudicando o discernimento
do meu povo.

¹² Eles pedem conselhos
a um ídolo de madeira,
e de um pedaço de pau
recebem resposta.

Um espírito de prostituição
os leva a desviar-se;
eles são infiéis ao seu Deus.

¹³ Sacrificam no alto dos montes
e queimam incenso nas colinas,
debaixo de um carvalho,
de um estoraque^a
ou de um terebinto^b,
onde a sombra é agradável.

Por isso as suas filhas se prostituem
e as suas noras adulteram.

¹⁴ “Não castigarei suas filhas
por se prostituírem,
nem suas noras
por adulterarem,
porque os próprios homens
se associam a meretrizes
e participam dos sacrifícios oferecidos
pelas prostitutas cultuais —
um povo sem entendimento
precipita-se à ruína!

¹⁵ “Embora você adultere, ó Israel,
que Judá não se torne culpada!

“Deixem de ir a Gilgal;
não subam a Bete-Áven^c.

E não digam:

‘Juro pelo nome do SENHOR!’

¹⁶ Os israelitas são rebeldes
como bezerra indomável.

Como pode o SENHOR apascentá-los
como cordeiros na campina?

¹⁷ Efraim aliou-se a ídolos;
deixem-no só!

¹⁸ Mesmo quando acaba a bebida,
eles continuam em sua prostituição;
seus governantes amam profundamente
os caminhos vergonhosos.

^a 4.13 Ou *benjoim*, um arbusto ornamental, de origem asiática, da família das estiracáceas.

^b 4.13 Árvore que, com incisão, produz goma aromática.

^c 4.15 *Bete-Áven* significa *casa da impiedade* (um nome para *Betel*, que significa *casa de Deus*).

¹⁹ Um redemoinho os varrerá para longe,
e os seus altares lhes trarão vergonha.

Capítulo 5

Julgamento contra Israel

¹ “Ouçam isto, sacerdotes!
Atenção, israelitas!
Escute, ó família real!
Esta sentença é contra vocês:
Vocês têm sido
uma armadilha em Mispá,
uma rede estendida
sobre o monte Tabor.
² Os rebeldes estão
envolvidos em matança.
Eu disciplinarei todos eles.
³ Conheço Efraim;
Israel não pode se esconder de mim.
Efraim, agora você se lançou
à prostituição;
Israel se corrompeu.

⁴ “Suas ações não lhes permitem
voltar para o seu Deus.
Um espírito de prostituição
está no coração deles;
não reconhecem o SENHOR.

⁵ A arrogância de Israel
testifica contra eles;
Israel e Efraim tropeçam
em seu pecado;
Judá também tropeça com eles.

⁶ Quando eles forem buscar o SENHOR
com todos os seus rebanhos
e com todo o seu gado,
não o encontrarão;
ele se afastou deles.

⁷ Traíram o SENHOR;
geraram filhos ilegítimos.
Agora suas festas de lua nova
os devorarão, tanto a eles
como as suas plantações.

⁸ “Toquem a trombeta em Gibeá,
e a corneta em Ramá.
Dêem o grito de guerra em Bete-Áven;
esteja na vanguarda, ó Benjamim.

⁹ Efraim será arrasado
no dia do castigo.
Entre as tribos de Israel
eu proclamo o que acontecerá.

¹⁰ Os líderes de Judá são como os que
mudam os marcos dos limites.
Derramarei sobre eles a minha ira
como uma inundação.

¹¹ Efraim está oprimido,
esmagado pelo juízo,
porque decidiu ir atrás de ídolos.
¹² Sou como uma traça para Efraim,
como podridão para o povo de Judá.

¹³ “Quando Efraim viu a sua enfermidade,
e Judá os seus tumores,
Efraim se voltou para a Assíria,
e mandou buscar a ajuda do grande rei.
Mas ele não tem condições
de curar vocês,
nem pode sarar os seus tumores.
¹⁴ Pois serei como um leão para Efraim,
e como um leão grande para Judá.
Eu os despedaçarei e irei embora;
eu os levarei
sem que ninguém possa livrá-los.
¹⁵ Então voltarei ao meu lugar
até que eles admitam sua culpa.
Eles buscarão a minha face;
em sua necessidade
eles me buscarão ansiosamente”.

Capítulo 6

Israel Obstinado

¹ “Venham, voltemos para o SENHOR.
Ele nos despedaçou,
mas nos trará cura;
ele nos feriu,
mas sarará nossas feridas.
² Depois de dois dias
ele nos dará vida novamente;
ao terceiro dia nos restaurará,
para que vivamos em sua presença.
³ Conheçamos o SENHOR;
esforcemo-nos por conhecê-lo.
Tão certo como nasce o sol,
ele aparecerá;
virá para nós como as chuvas de inverno,
como as chuvas de primavera
que regam a terra.”

⁴ “Que posso fazer com você, Efraim?
Que posso fazer com você, Judá?
Seu amor é como a neblina da manhã,
como o primeiro orvalho
que logo evapora.
⁵ Por isso eu os despedacei
por meio dos meus profetas,
eu os matei com as palavras
da minha boca;
os meus juízos reluziram
como relâmpagos sobre vocês.
⁶ Pois desejo misericórdia,

e não sacrifícios;
conhecimento de Deus
em vez de holocaustos^a.

⁷ Na cidade de Adão^b,
eles quebraram a aliança,
e me foram infieis.

⁸ Gileade é uma cidade de ímpios,
maculada de sangue.

⁹ Assim como os assaltantes
ficam de emboscada
à espera de um homem,
assim fazem também
os bandos de sacerdotes;
eles assassinam na estrada de Siquém
e cometem outros crimes vergonhosos.

¹⁰ Vi uma coisa terrível na terra de Israel.
Ali Efraim se prostitui,
e Israel está contaminado.

¹¹ “Também para você, Judá,
foi determinada uma colheita
para quando eu trazer de volta
o meu povo.

Capítulo 7

¹ “Quando eu tento curar Israel,
o mal de Efraim fica exposto
e os crimes de Samaria são revelados.
Pois praticam o engano,
ladrões entram nas casas,
bandidos roubam nas ruas;
² mas eles não percebem que
eu me lembro de todas
as suas más obras.
Seus pecados os envolvem;
eu os vejo constantemente.

³ “Eles alegram o rei
com as suas impiedades,
os líderes, com as suas mentiras.

⁴ São todos adúlteros,
queimando como um forno
cujo fogo o padeiro não precisa atizar,
desde quando sova a massa
até quando a faz crescer.

⁵ No dia da festa de nosso rei
os líderes são inflamados
pelo vinho,
e o rei dá as mãos aos zombadores.

⁶ Quando se aproximam
com suas intrigas,
seus corações ardem como um forno.

^a6.6 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^b6.7 Ou *Como em Adão*; ou ainda *Como homens*

A fúria deles arde lentamente,
a noite toda;
pela manhã queima
como chama abrasadora.

⁷ Todos eles se esquentam
como um forno,
e devoram os seus governantes.

Todos os seus reis caem,
e ninguém clama a mim.

⁸ “Efraim mistura-se com as nações;
Efraim é um bolo que não foi virado.

⁹ Estrangeiros sugam sua força,
mas ele não o percebe.

Seu cabelo vai ficando grisalho,^a
mas ele nem repara nisso.

¹⁰ A arrogância de Israel
testifica contra ele,
mas, apesar de tudo isso,
ele não se volta para o SENHOR,
para o seu Deus,
e não o busca.

¹¹ “Efraim é como uma pomba
facilmente enganada
e sem entendimento;
ora apela para o Egito,
ora volta-se para a Assíria.

¹² Quando se forem,
atirarei sobre eles a minha rede;
eu os farei descer como as aves dos céus.
Quando os ouvir em sua reunião,
eu os apanharei.

¹³ Ai deles,
porque se afastaram de mim!
Destruição venha sobre eles,
porque se rebelaram contra mim!
Eu desejo redimi-los, mas eles
falam mentiras a meu respeito.

¹⁴ Eles não clamam a mim
do fundo do coração
quando gemem orando em suas camas.

Ajuntam-se^b por causa do trigo
e do vinho,
mas se afastam de mim.

¹⁵ Eu os ensinei e os fortaleci,
mas eles tramam o mal contra mim.

¹⁶ Eles não se voltam para o Altíssimo;
são como um arco defeituoso.

Seus líderes serão mortos à espada
por causa de suas palavras
insolentes.

E por isso serão ridicularizados

^a7.9 Hebraico: *A cinza espalha-se pelo seu cabelo.*

^b7.14 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Alguns manuscritos do Texto Massorético e a Septuaginta dizem *Eles se cortam.*

no Egito.

Capítulo 8

O Castigo de Israel

- ¹ “Coloquem a trombeta
em seus lábios!
Ele vem ameaçador como uma águia
sobre o templo do SENHOR,
porquanto quebraram a minha aliança
e se rebelaram contra a minha Lei.
- ² Israel clama a mim:
‘Ó nosso Deus, nós te reconhecemos!’
- ³ Mas Israel rejeitou o que é bom;
um inimigo o perseguirá.
- ⁴ Eles instituíram reis
sem o meu consentimento;
escolheram líderes
sem a minha aprovação.
Com prata e ouro
fizeram ídolos para si,
para a sua própria destruição.
- ⁵ Lance fora o seu ídolo
em forma de bezerro, ó Samaria!
A minha ira se acende contra eles.
Até quando serão incapazes de pureza?
- ⁶ Este bezerro procede de Israel!
Um escultor o fez.
Ele não é Deus.
Será partido em pedaços
o bezerro de Samaria.
- ⁷ “Eles semeiam vento
e colhem tempestade.
Talo sem espiga;
que não produz farinha.
Ainda que produzisse trigo,
estrangeiros o devorariam.
- ⁸ Israel é devorado;
agora está entre as nações
como algo sem valor;
- ⁹ foi para a Assíria.
O jumento selvagem mantém-se livre,
mas Efraim vendeu-se
para os seus amantes.
- ¹⁰ Embora tenham se vendido às nações,
agora os ajuntarei,
e logo começarão a definhar
sob a opressão do poderoso rei.
- ¹¹ “Embora Efraim tenha construído
muitos altares para ofertas pelo pecado,
eles se tornaram altares para o pecado.
- ¹² Eu lhes escrevi
todos os ensinamentos da minha Lei,
mas eles os consideraram algo estranho.

¹³ Eles oferecem sacrifícios
e comem a carne,
mas o SENHOR não se agrada deles.
Doravante, ele se lembrará
da impiedade deles
e castigará os seus pecados:
eles voltarão para o Egito.
¹⁴ Israel esqueceu o seu Criador
e construiu palácios;
Judá fortificou muitas cidades.
Mas sobre as suas cidades
enviarei fogo
que consumirá suas fortalezas.”

Capítulo 9

O Castigo de Israel

¹ Não se regozije, ó Israel;
não se alegre
como as outras nações.
Pois você se prostituiu,
abandonando o seu Deus;
você ama o salário da prostituição
em cada eira de trigo.
² Os produtos da eira e do lagar
não alimentarão o povo;
o vinho novo lhes faltará.
³ Eles não permanecerão
na terra do SENHOR;
Efraim voltará para o Egito,
e na Assíria comerá comida impura.
⁴ Eles não derramarão ofertas de vinho
para o SENHOR,
nem os seus sacrifícios lhe agradarão.
Tais sacrifícios serão para eles
como o pão dos pranteadores,
que torna impuro quem o come.
Essa comida será para eles mesmos;
não entrará no templo do SENHOR.
⁵ O que farão vocês
no dia de suas festas fixas,
nos dias de festa do SENHOR?
⁶ Vejam! Fogem da destruição,
mas o Egito os ajuntará,
e Mênfis os sepultará.
Os seus tesouros de prata
as urtigas vão herdar;
os cardos cobrirão totalmente
as suas tendas.
⁷ Os dias de castigo vêm,
os dias de punição estão chegando.
Que Israel o saiba.
Por serem tantos os pecados,
e tão grande a hostilidade de vocês,

o profeta é considerado um tolo,
e o homem inspirado, um louco violento.

⁸ O profeta, junto ao meu Deus,
é a sentinela que vigia Efraim;^a

contudo, laços o aguardam
em todas as suas veredas,
e a hostilidade, no templo do seu Deus.

⁹ Eles mergulharam na corrupção,
como nos dias de Gibeá.

Deus se lembrará de sua iniquidade
e os castigará por seus pecados.

¹⁰ “Quando encontrei Israel,
foi como encontrar uvas no deserto;
quando vi os antepassados de vocês,
foi como ver
os primeiros frutos de uma figueira.

Mas, quando eles vieram a Baal-Peor,
consagraram-se
àquele ídolo vergonhoso
e se tornaram tão repugnantes
quanto aquilo que amaram.

¹¹ A glória de Efraim
lhe fugirá como pássaro:
nenhum nascimento, nenhuma gravidez,
nenhuma concepção.

¹² Mesmo que criem filhos,
porei de luto cada um deles.

Ai deles quando eu me afastar!

¹³ Vi Efraim,
plantado num lugar agradável,
como Tiro.

Mas Efraim entregará
seus filhos ao matador.”

¹⁴ Ó SENHOR, que darás a eles?

Dá-lhes ventres que abortem
e seios ressecados.

¹⁵ “Toda a sua impiedade
começou em Gilgal;
de fato, ali os odiei.
Por causa dos seus pecados
eu os expulsarei da minha terra.
Não os amarei mais;
todos os seus líderes são rebeldes.

¹⁶ Efraim está ferido,
sua raiz está seca,
eles não produzem frutos.
Mesmo que criem filhos,
eu matarei sua prole querida.”

¹⁷ Meu Deus os rejeitará
porque não lhe deram ouvidos;
serão peregrinos entre as nações.

^a9.8 Ou *O profeta é a sentinela que vigia Efraim, o povo do meu Deus;*

Capítulo 10

- ¹ Israel era como videira viçosa;
cobria-se de frutos.
Quanto mais produzia,
mais altares construía;
Quanto mais sua terra prosperava,
mais enfeitava
suas colunas sagradas.
- ² O coração deles é enganoso,
e agora devem carregar sua culpa.
O SENHOR demolirá os seus altares
e destruirá suas colunas sagradas.
- ³ Então eles dirão:
“Não temos nenhum rei porque
não reverenciamos o SENHOR.
Mas, mesmo que tivéssemos um rei,
o que ele poderia fazer por nós?”
- ⁴ Eles fazem muitas promessas,
fazem juramentos e acordos falsos;
por isso brotam as demandas
como ervas venenosas
num campo arado.
- ⁵ O povo que mora em Samaria
teme pelo ídolo em forma de bezerro
de Bete-Áven^a.
Seu povo pranteará por ele,
como também
os seus sacerdotes idólatras,
que se regozijavam
por seu esplendor;
porque foi tirado deles
e levado para o exílio.
- ⁶ Sim, até ele será levado para a Assíria
como tributo para o grande rei.
Efraim sofrerá humilhação;
e Israel será envergonhado
por causa do seu ídolo de madeira.
- ⁷ Samaria e seu rei serão arrastados
como um graveto nas águas.
- ⁸ Os altares da impiedade^b,
que foram os pecados de Israel,
serão destruídos.
Espinhos e ervas daninhas crescerão
e cobrirão os seus altares.
Então eles dirão aos montes:
“Cubram-nos!”
e às colinas:
“Caiam sobre nós!”
- ⁹ “Desde os dias de Gibeá,
você pecou, ó Israel,
e permaneceu assim.

^a10.5 *Bete-Áven* significa *casa da impiedade* (referência a *Betel*, que significa *casa de Deus*).

^b10.8 Hebraico: *Áven*, uma referência a *Bete-Áven* (referência depreciativa a *Betel*).

Acaso a guerra não os alcançou
em Gibeá por causa
dos malfeitores?
¹⁰ Quando eu quiser, os castigarei;
nações serão reunidas contra eles
para prendê-los
por causa do seu duplo pecado.
¹¹ Efraim era bezerra treinada,
gostava muito de trilhar;
por isso colocarei
o jugo sobre o seu belo pescoço.
Conduzirei Efraim,
Judá terá que arar,
e Jacó fará sulcos no solo.
¹² Semeiem a retidão para si,
colham o fruto da lealdade,
e façam sulcos no seu solo não arado;
pois é hora de buscar o **SENHOR**,
até que ele venha
e faça chover justiça sobre vocês.
¹³ Mas vocês plantaram a impiedade,
colheram o mal
e comeram o fruto do engano.
Visto que vocês têm confiado
na sua própria força
e nos seus muitos guerreiros,
¹⁴ o fragor da batalha se levantará
contra vocês,
de maneira que todas as suas fortalezas
serão devastadas,
como Salmã devastou Bete-Arbel
no dia da batalha,
quando mães foram pisadas
e estraçalhadas
junto com seus filhos.
¹⁵ Assim acontecerá com você, ó Betel,
porque a sua impiedade é grande.
Quando amanhecer aquele dia,
o rei de Israel
será completamente destruído.

Capítulo 11

O Amor de Deus por Israel

¹ “Quando Israel era menino,
eu o amei,
e do Egito chamei o meu filho.
² Mas, quanto mais eu o chamava^a,
mais eles se afastavam de mim^b.
Eles ofereceram sacrifícios aos baalins
e queimaram incenso
para os ídolos esculpidos.

^a11.2 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *eles chamavam*.

^b11.2 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *afastavam deles*.

³ Mas fui eu quem ensinou
Efraim a andar,
tomando-o nos braços;
mas eles não perceberam
que fui eu quem os curou.

⁴ Eu os conduzi
com laços de bondade humana
e de amor;
tirei do seu pescoço o jugo
e me inclinei para alimentá-los.

⁵ “Acaso não voltarão ao Egito
e a Assíria não os dominará
porque eles se recusam a arrepender-se?”

⁶ A espada reluzirá em suas cidades,
destruirá as trancas de suas portas
e dará fim aos seus planos.

⁷ O meu povo está decidido
a desviar-se de mim.
Embora sejam conclamados
a servir ao Altíssimo,
de modo algum o exaltam.

⁸ “Como posso desistir de você, Efraim?
Como posso entregá-lo
nas mãos de outros, Israel?
Como posso tratá-lo como tratei Admá?
Como posso fazer com você
o que fiz com Zeboim?
O meu coração está enternecido,
despertou-se toda a minha compaixão.

⁹ Não executarei a minha ira impetuosa,
não tornarei a destruir Efraim.
Pois sou Deus, e não homem,
o Santo no meio de vocês.
Não virei com ira.

¹⁰ Eles seguirão o SENHOR;
ele rugirá como leão.
Quando ele rugir,
os seus filhos virão tremendo
desde o ocidente.

¹¹ Virão voando do Egito como aves,
da Assíria como pombas.
Eu os estabelecerei em seus lares”;
palavra do SENHOR.

O Pecado de Israel

¹² Efraim me cercou de mentiras,
a casa de Israel, de enganos,
e Judá é rebelde contra Deus,
a saber, contra o Santo fiel.

Capítulo 12

¹ Efraim alimenta-se de vento;

corre atrás do vento oriental o dia inteiro
e multiplica mentiras e violência.

Faz tratados com a Assíria
e manda azeite para o Egito.

² O SENHOR tem uma acusação
contra Judá,

e vai castigar Jacó^a
de acordo com os seus caminhos;
de acordo com suas ações
lhe retribuirá.

³ No ventre da mãe segurou
o calcanhar de seu irmão;
como homem lutou com Deus.

⁴ Ele lutou com o anjo e saiu vencedor;
chorou e implorou o seu favor.

Em Betel encontrou a Deus,
que ali conversou com ele.

⁵ Sim, o próprio SENHOR,
o Deus dos Exércitos!

SENHOR é o nome
pelo qual ficou famoso.

⁶ Portanto, volte para o seu Deus,
e pratique a lealdade e a justiça;
confie sempre no seu Deus.

⁷ Como os descendentes de Canaã,
comerciantes que usam
balança desonesta
e gostam muito de extorquir,

⁸ Efraim orgulha-se e exclama:
“Como fiquei rico e abastado!

Em todos os trabalhos que realizei
não encontrarão em mim
nenhum crime ou pecado”.

⁹ “Mas eu sou o SENHOR, o seu Deus,
desde a terra do Egito;
farei vocês voltarem a morar em tendas,
como no dia de suas festas fixas.

¹⁰ Eu mesmo falava aos profetas,
dava-lhes muitas visões,
e por meio deles falava em parábolas.”

¹¹ Como Gileade é ímpia!
Seu povo não vale nada!
Eles sacrificam bois em Gilgal,
mas os seus altares
são como montes de pedras
num campo arado.

¹² Jacó fugiu para a terra de Arã;
Israel trabalhou para obter uma mulher;
por ela cuidou de ovelhas.

¹³ O SENHOR usou um profeta
para tirar Israel do Egito,

^a12.2 Jacó significa *ele segura o calcanhar* (figuradamente, ele engana).

e por meio de um profeta cuidou dele.

¹⁴ Efraim amargamente
o provocou à ira;
seu Senhor fará cair sobre ele
a culpa do sangue que derramou
e lhe devolverá o seu desprezo.

Capítulo 13

A Ira do SENHOR contra Israel

¹ Quando Efraim falava
os homens tremiam;
ele era exaltado em Israel.

Mas tornou-se culpado
da adoração a Baal
e começou a morrer.

² Agora eles pecam cada vez mais;
com sua prata
fazem ídolos de metal para si,
imagens modeladas
com muita inteligência,
todas elas obras de artesãos.

Dizem desse povo:

“Eles oferecem sacrifício humano
e beijam^a os ídolos
feitos em forma de bezerro”.

³ Por isso serão como
a neblina da manhã,
como o orvalho que bem cedo evapora,
como palha que num redemoinho
vai-se de uma eira,
como a fumaça que sai pela chaminé.

⁴ “Mas eu sou o SENHOR, o seu Deus,
desde a terra do Egito.

Vocês não reconhecerão
nenhum outro Deus além de mim,
nenhum outro Salvador.

⁵ Eu cuidei de vocês no deserto,
naquela terra de calor ardente.

⁶ Quando eu os alimentava,
ficavam satisfeitos;
quando ficavam satisfeitos,
se orgulhavam,
e então me esqueciam.

⁷ Por isso virei sobre eles como leão,
como leopardo, ficarei à espreita
junto ao caminho.

⁸ Como uma urso
de quem roubaram os filhotes,
eu os atacarei e os rasgarei.
Como leão eu os devorarei;
um animal selvagem os despedaçará.

^a13.2 Ou “Homens que sacrificam beijam

⁹ “Você foi destruído, ó Israel,
porque está contra mim,
contra o seu ajudador.
¹⁰ E agora? Onde está o seu rei
que havia de salvá-lo
em todas as suas cidades?
E os oficiais que você pediu, dizendo:
‘Dá-me um rei e líderes’?
¹¹ Dei-lhe um rei na minha ira,
e o tirei na minha indignação.
¹² A culpa de Efraim foi anotada;
seus pecados são mantidos em registro.
¹³ Chegam-lhe dores como as da mulher
em trabalho de parto,
mas é uma criança insensata;
quando chega a hora,
não sai do ventre que a abrigou.

¹⁴ “Eu os redimirei
do poder da sepultura^a;
eu os resgatarei da morte.
Onde estão, ó morte, as suas pragas?
Onde está, ó sepultura,
a sua destruição?

“Não terei compaixão alguma,
¹⁵ embora Efraim floresça
entre os seus irmãos.
Um vento oriental virá
da parte do SENHOR,
soprando desde o deserto;
sua fonte falhará,
e seu poço secará.
Todos os seus tesouros
serão saqueados dos seus depósitos.
¹⁶ O povo de Samaria
carregará sua culpa,
porque se rebelou
contra o seu Deus.
Eles serão mortos à espada;
seus pequeninos serão pisados
e despedaçados,
suas mulheres grávidas
terão rasgados os seus ventres.”

Capítulo 14

As Bênçãos do Arrependimento

¹ Volte, ó Israel,
para o SENHOR, o seu Deus.
Seus pecados causaram sua queda!
² Preparem o que vão dizer
e voltem para o SENHOR.
Peçam-lhe:

^a13.14 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

“Perdoa todos os nossos pecados
e, por misericórdia, recebe-nos,
para que te ofereçamos
o fruto dos nossos lábios.^a

³ A Assíria não nos pode salvar;
não montaremos cavalos de guerra.
Nunca mais diremos: Nossos deuses
àquilo que as nossas próprias mãos
fizeram,
porque tu amas o órfão”.

⁴ “Eu curarei a infidelidade deles
e os amarei de todo o meu coração,
pois a minha ira desviou-se deles.

⁵ Serei como orvalho para Israel;
ele florescerá como o lírio.

Como o cedro do Líbano
aprofundará suas raízes;

⁶ seus brotos crescerão.

Seu esplendor será como o da oliveira,
sua fragrância
como a do cedro do Líbano.

⁷ Os que habitavam à sua sombra
voltarão.

Reviverão como o trigo.

Florescerão como a videira,
e a fama de Israel

será como o do vinho do Líbano.

⁸ O que Efraim ainda tem com ídolos?
Sou eu que lhe respondo
e dele cuidarei.

Sou como um pinheiro verde;
o fruto que você produz
de mim procede.”

⁹ Quem é sábio?

Aquele que considerar essas coisas.

Quem tem discernimento?

Aquele que as compreender.

Os caminhos do SENHOR são justos;
os justos andam neles,
mas os rebeldes neles tropeçam.

^a14.2 Ou *ofereçamos nossos lábios como sacrifícios de novilhos.*